

# Mensagem 8

## O serviço na missão

**S**ervir é agir em prol de alguém. Para tal é preciso sair da nossa área de conforto, olhar à volta com um olhar perscrutador que deve ser envolto em solidariedade e terna compaixão.

Como Cristãos, conhecedores da Palavra de Deus, facilmente nos damos conta de que, à nossa volta, são cada vez mais aqueles que, com maior premência, mostram a sua fragilidade e necessitam de ajuda. Assim, este desafio inclui um vasto campo de ação, composto por muitos que não conhecem as Boas-Novas da salvação e, até mesmo, por aqueles que, desconhecendo tais Boas-Novas, ainda assim estão sedentos dessa verdade que liberta.

Esta tomada de consciência – resultado magnífico do trabalho do Espírito Santo no coração de homens e mulheres – faz nascer um amor pelas almas e um anelo em satisfazer as suas necessidades, não com as coisas do mundo em que vivem e que conhecem, mas com a alegria perene das coisas celestiais, que, numa comunhão com o Céu, lhes permitirá conhecer o verdadeiro amor.

O nosso exemplo é o Senhor Jesus. Ele mesmo diz que não veio para ser servido, mas para servir. A nossa mente pequena, finita, não consegue apreender toda a extensão desta missão. Alguém que é o Deus Todo-Poderoso, o Criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis, desceu a este mundo, já com quatro mil anos de pecado, para resgatar a Humanidade pecadora de uma morte eterna. No conhecido Sermão da Montanha, Jesus não se limita a dizer aos Seus discípulos que eles são o sal da Terra e a luz do mundo, pois isso ficaria aquém dos Seus propósitos. Ele prossegue numa frase que os deve inquietar, que os deve tornar afoitos, ousados: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:16). Isto é servir!

Vejam uma situação que todos nós conhecemos, que tentamos resolver, mas em que acabamos por não ir muito além dos primeiros esforços, o que nos desmoraliza bastante. Vemos bancos vazios onde já se sentaram aqueles que um dia, com júbilo e gratidão, adoraram o Senhor. Estiveram ao nosso lado cantando hinos e orando fervorosamente. Aquelas almas fazem-nos falta! Jesus, com tristeza, sente também a sua falta. Servir é ir em busca delas, granjear-lhes de novo a confiança, amá-las e falar-lhes de um amor que, por motivos que só Deus sabe, esmoreceu. Cada alma que vem de novo para a Igreja é um tesouro preciosíssimo que se recupera.

Outra situação é conquistar novas almas. Sentir que estamos, nós mesmos, a viver uma experiência evangelística que nos faz crescer espiritualmente. Essas almas são plantas muito especiais e há que preparar o terreno cuidadosamente, lançar a pequenina semente, apresentando a verdade sem tibiezas, mas com amor. Era assim que o Senhor Jesus atuava.

Diz-nos a serva do Senhor: “A luz da Verdade deve resplandecer até aos confins da Terra. Uma luz cada vez mais intensa irradia com fulgor celestial da face do Redentor sobre os seus representantes, para ser difundida através da escuridão de um mundo entenebrecido. Como co-obreiros Seus, supliquemos a santificação do Seu Espírito, a fim de podermos brilhar com mais e mais fulgor” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 8, p. 40).

Chegados aqui, que poderemos fazer para que os nossos desejos – os mais caros sonhos do nosso Pai – se transformem num servir verdadeiro, assente em bases sólidas e que possa, assim, dar frutos para a vida eterna? Em primeiro lugar, devemos reconhecer que, pelos nossos fracos esforços humanos, nada conseguiremos. Necessitamos de um coração disponível, abnegado, mas sobretudo humilde, onde o Espírito Santo possa trabalhar lado a lado conosco, pondo ao serviço do Mestre os dons que tão bondosamente nos concedeu. Um ministério profundo de oração, buscando sem cessar a orientação divina para aquele que é o serviço mais valoroso que um ser humano pode realizar em favor de outrem. A chave do êxito passa por nós, individualmente, na medida em que cada um se une ao Poder do Alto, mas passa também, sem sombra de dúvida, pela união de todos como Igreja. Uma Igreja unida em Cristo é uma Igreja forte, inabalável, em que serão rechaçados os inflamados dardos de Satanás!

Servir é partir, com uma vontade indómita, para a evangelização do mundo. Servindo assim, estamos a honrar o nosso Salvador, que nos deixou esta grande missão: “Portanto, ide, ensinais todas as nações. E eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém” (Mateus 28:18-20).

## **Refletir e Partilhar**

1. No seu entender, o que é servir?
2. Por que razão cumprir a missão da Igreja é o maior ato de serviço?
3. Qual é o papel do Espírito Santo no cumprimento da nossa missão?

Mensagens de Reavivamento 2016  
Chamados para Servir